Ano 28. Sábado, 30 de Março de 1935 N.º 1365

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Ordem pública

—o—

A ingratidão dos povos é um têma bastante explorado por autores das mais diversas tendencias politicas e doutrinarias.

Em verdade, quando a gente se lembra da facilidade que os povos teem de esquecer os beneficios recebidos, de se levantarem contra aqueles que os teem cumulado de vantagens, seduzidos pelo prestigio de uma palavra ou sugestionados pelos falsos amigos, pasma-se de que ainda haja homens sincera e desinteressadamente devotados á causa publica, capazes de sacrificarem a tranquilidade da sua vida e as predilecções do seu espirito ao dever de contribuirem para a salvação e engrandecimento da Nação.

Durante anos o problema da ordem publica, da ordem nas ruas, foi reputado o mais gràve e o mais insoluvel de quantos afligiam a situação politica portuguesa.

No estrangeiro alcançou Portugal a vergonhosa reputação de um país de desordeiros profissionais, com o poder publico sempre á disposição de bandos de aventureiros, de um país de tiroteio permanente, com montanhas de bombas a cada esquina e revoluções periódicas e frequentes como as fases da lua. As pessoas sérias condenavam-nos como uma sucursal do inferno, os turistas desconheciam--nos porque são raros os que se aventuram aos vulcões em actividade e a honra do país passou a ser celebrada, juntamente com a de outros países de nefanda memória, nas canções de *boulevard*, nos numeros de *music-haal*.

Não se passava um mês sem tiroteio e bombas. Não se passavam seis meses sem uma revolução em grande estilo.

Se acrescentarmos que os movimentos revolucionarios eram precedidos de muitas semanas de intensa boataria, com as consequentes prevenções militares, e seguidos de largos periodos de suspensão de garantias, poderemos concluir que mais de meio ano era passado em ambiente revolucionario, em que o comércio sofria avultados prejuizos, em que das casas de espectaculo não funcionavam normalmente, em que os particulares eram impedidos de fazer a sua vida, de trabalhar ou de se distrair consoante a sua necessidade ou a sua disposição.

Com o advento da Ditadura Nacional tudo se modificou.

Os desordeiros profissionais e cadastrados deixaram de estar ao serviço dos bandos politicos e foram postos em lugar seguro; o Exército, unido e empenhado na obra de salvação iniciada pela Revolução Nacional de 28 de Maio, tornou-se a maior garantia de ordem, negando-se a todos os conluios para golpes de força; e os elementos discordantes deste ou daquele acto dos governantes encontram forma de marcar a sua opinião sem recorrer ao argumento sonoro da bomba e ao espectaculo eloquente da revolução na rua.

E' isto que devem ter presente muitos dos que eram prejudicados com a desordem, ao verem que o Estado Novo tem podido garantir, sem o recurso á força, a liberdade de trabalho, a liberdade de cada um exercer a sua actividade sem ser continuamente obrigado a correr os taipais da loja, se é logista, a fechar a fábrica, se é industrial, e a meter-se em casa sempre que se anunciava uma revolução.

Fazer a conta ás numerosas vidas humanas que se teem poupado de morrer com tiros, bombas e bombardeamentos; aos enormes prejuizos materiais de estabelecimentos assaltados, de casas saqueadas e destruidas é, seguramente, a maior e melhor propaganda que se pode fazer da ordem implantada e mantida pelo Estado Novo.

Este número foi visado pela Censura

Efemérides

30 de Março

1890 — Realisam-se eleições gerais de deputados, vencendo, em Lisboa, a lista republicana.

1912—Em sessão conjunta o Congresso da Republica vota o adiamento das câmaras por dois mezes.

Morre o almirante Augusto de Castilho.

Ministro dos Estrangeiros

—o—

Exonerou-se deste cargo o sr. dr. Caeiro da Mata a quem fica substituindo, interinamente, o seu colega da Marinha, comandante Mesquita Guimarães.

O decreto da exoneração e nomeação saíu ante-ontem no *Diario do Governo*.

A paz do Mundo

—o—

Diz-se que está, ameaçada, alarmando-se muita gente com a leitura dos jornais sobre o assunto.

Mas então para onde foi o juizo?

E para que serve a inteligencia, o saber, a habilidade dos homens?

Uma nova guerra!
Que loucura!
Que calamidade!

D. Ana de Castro Osorio

—o—

Faleceu, no sabado, em Lisboa, com 63 anos, esta ilustre escritora, viuva do poeta Paulino de Oliveira e, como ele, uma devotada á causa republicana cuja propaganda acompanhou, colaborando em muitos jornais do partido.

Deixa uma vasta obra literaria e um nome respeitavel pois foi esposa dedicada, mãe amantissima e defensora acerrima dos direitos da mulher portuguesa.

O seu enterro, segundo lêmos nos diarios, não correspondeu aos meritos da distinta senhora; no entretanto, dois dias antes, uma figura apagada, só porque era parente do chefe do partido democratico, em decomposição, teve, no cemiterio, discursos d s sr.s dr. Barbosa de Magalhães, Norton de Matos, Ribas de Avelar e Cunha Leal, que aproveitaram o ensejo, não para exteriorisar o seu sentimento por aquele que exaltavam, mas para de algum modo se pronunciarem contra a situação que lhes dispensou os serviços—os maus serviços prestados ao país e á República.

Se ha quem sustente que a vida é toda feita de impostura...

Sobre a campa da sr.ª D. Ana de Castro Osorio, curvâmo-nos.

Bravo!

Estando publicado o relatorio e contas da I Exposição Colonial Portuguêsa verificou se que esta, além de constituir exemplo unico em matérie de pontualidade, foi, tambem, a primeira que deu lucro.

Bravo!

Bravissimo!

E digam lá que isto não é outra coisa sobre a égide do Estado Novo.

Ninguem tenha duvidas. É, inquestionavelmente, outra coisa melhor--que nos eleva, que nos honra e dignifica.

A dóca do Cojo

Tem chegado nos ultimos dias bastante material que se destina ao projectado córte da dóca do Côjo, que tanto beneficiará o transito visto com a obra alargara Avenida Bento de Moura.

Os trabalhos devem principiar na primeira quinzena de abril, dizem-nos.

Oxalá que sim e que não levem muito tempo á concluir-se.

Escola Industrial

Foi nomeado director interino da nossa Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira o professor efectivo dela, sr. Julio Augusto Cardoso.

O Presidente Salazar, um ditador

Assim intitulado, apareceu no *Marseille-Matin*, um dos mais conceituados diarios do sul da França, o ultimo artigo da série que Marcel Sauvage publicou sobre o nosso país, onde esteve, e que, por ser deveras honroso, se torna digno de arquivo.

Eis a tradução:

«Staline, Hitler, Mussolini, Kémal Pachá e Salazar, ditadores europeus, são os construtores duma nova Europa.

Não existe, que eu saiba, um estudo comparativo sôbre estes homens, cada um dos quais representa, originalmente, um método politico.

Ora, entre êsses ditadores—se entrarmos na análise sem *parti pris*— o mais interessante é, precisamente, Salazar, o menos conhecido dos cinco.

O russo e o turco podem equiparar-se ao português neste particular: não têm a preocupação de *dar nas vistas*. Kemal, no entanto, veio do Exército, onde serviu como um verdeiro descendente dos Osmalis; e Staline continua a ser o que sempre foi —um rude caucasiano que só travou conhecimento com os livros desde o momento em que se viu guindado ao poder. O português é um jovem professor de Economia Politica.

Hitler e Mussolini são actores de primeira ordem. Surgem, perante as turbas, uniformisados, procurando o *efeito*; e não dispensam o aparato militar—revistas, as grandes paradas guerreiras. Os seus discursos constituem peças dramáticas; e são recitados com arte consumada. A sua politica é uma politica de *prestigio*. Apresentam-se como os atletas--levantando o braço.

Salazar é doutro modo. Foge ao tumulto popular, evita a poeira dos *meetings*. Oculta-se no seu gabinete. Vivendo para o estudo, não tem um lar, nem tem, a bem dizer, relações. Lembra um monge na sua cela.

Descrente das *conferencias*, das viagens, nunca saiu da sua Pátria. Deixou a Universidade de Coimbra, viu-se obrigado a trocá-la pelo Governo; mas para lá voltará apenas o possa fazer.

Staline, Hitler, Mussoline e Kemal podem provocar, á sua roda, adorações ou ódios. Salazar, que saneou as finanças do seu País, concita o respeito dos seus adversarios».

E ao terminar o perfil do homem que tanto nome tem criado no estrangeiro:

«Olhando-se, objectivamente, a obra realizada em tão poucos anos, ninguem pode deixar de curvar-se ante quem soube realiza-la.

Portugal, terra de duas primaveras, país de tão grandioso futuro, deve e deverá ao seu Presidente do Conselho a sua renascença de hoje e a sua grandeza de ámanhã».

Coisas e tal...

As nuvens de pó!

Que martirio nesta terra!

Ali para os lados das Américas, além do Atlantico, houve, não ha muito tempo, umas nuvens de pó com que os americanos se aborreceram, comentando o Zé: Aquilo só na América!

Pois esse Zé ainda não veio aqui, á cidade mais civilizada que essas Américas todas, onde as nuvens de pó são permanentes no verão, e embora este ano ainda esteja a Primavera a despontar, já ninguem devia sair de casa sem máscara própria.

Irra!

A Camara ainda não percebeu que as regas já estão a fazer falta? Certamente espera que o calendario marque a estação de calôr para admitir a possibilidade de serem necessarias as regas.

Não pode ser.

Desde as barreiras camaràrias do lado da Rua de Ilhavo até ás barreiras do lado de Esgueira, quer pela Avenida, quer pela Rua do Gravito, nas ruas de maior movimento, quem tem a infelicidade de passar por elas, respira tanto pó, tanto lixo, que não sabemos como ainda se vive.

Acuda, senhor Delegado de Saude!

Acuda, senhor presidente da Camara!

Acuda, senhor vereador do pelouro! Acudam todos, que todos já viram, como nós, essa urgente necessidade e estão cómodamente inertes.

E agora outro assunto em que a Camara deverá principiar por dar o exemplo.

A fisionomia da cidade é coisa para que o nosso municipio deve olhar com mais alguma atenção. Melhora--se sem que êle dispenda mais de meia duzia de centavos equivalente ao papel que gaste, intimando os proprietarios dos prédios a lavarem a cara dos ditos. E' obra, pois, de pouca monta, mas de grande importancia para o aspecto da terra. Como está, é uma vergonha. Ruas há em que as casas teem a aparencia de abandonadas há mais de 50 anos.

E é tão facil pôr em execução êste trabalho! E há para ai tanto homem sem ter que fazer!

Palavra, palavra, que até nós operavamos essa bela transformação tal o comesinho do despacho e a sua barateza. Não sabemos nem podemos atinar por que razão isso se não tem feito periodicamente, como era lógico se fizesse. Enfim: se se fizer agora, antes de entrar o verão e de chegarem as visitas... ainda não irá muito fóra de tempo. Ouvimos mesmo já dizer (não sabemos se será boato) que essa ordem está a ter andamento.

E aqueles muros do cais?

E' tal o seu aspecto, que dá à impressão de que uma tarja lutuosa diz ás massas que a cidade está de nôjo...

Ac.

A Feira de Março abriu, tendo Aveiro regorgitado de forasteiros no dia 25

Como era de esperar, embora para isso não tivesse qualquer interferencia, a Comissão de Iniciativa e Turismo- ique continua esfingica, sem dar acordo de si, alheada, por completo, da sua função, o dia 25 foi de grande, animação e movimento em Aveiro.

Os comboios, quer da C. P. quer do Vale do Vouga, logo de manhã começaram a chegar com as lotações excedidas, podendo-se calcular em muitos milhares as pessoas que não só por essa via, mas tambem de camionete, automovel, biciclete e a *pélibus calcantibus* aqui vieram assistir á abertura da Feira, que, até meados de Abril, se realisa no vasto campo do Rossio.

Já dissemos o que era antigamente a Feira de Março e o que é hoje. Nos tempos aureos o abarracamento chegava, quasi, aos Arcos e o largo desaparecia, transformando-se em extensas ruas com os vendedores dos diferentes artigos de um e outro lado. Depois, com o andar dos tempos, decaíu e reduziu-se. Para morrer? Não. Deus nos livre de tal. Quando uma feira, sem qualquer reclamo a não ser aquele que dela temos feito, consegue atraír tanta gente como a que se viu segunda-feira em toda a cidade, os seus dias não estão contados, não antes pelo contrário. A Feira de Março, a nossa secular Feira de Março, hade reviver e singrar, pois encontra ambiente para isso, bôas vontades que a hãode amparar, dedicações que muito devem contribuir para o seu rejuvenescimento. O ponto é reuni-las, junta-las, congrega-las. E depois trabalhar criteriosamente, com ideias coordenadas, confiando no futuro.

Pela nossa parte havemos de fazer o que pudermos e esteja ao nosso alcance.

Verão.

* * *

A'manhã de manhã deve chegar a esta cidade um comboio directo de Lisboa com excursionistas. E' uma iniciativa da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses muito para agradecer. Vá tomando nota a Comissão de Turismo. Porque tudo deve ser aproveitado—tudo!—que possa determinar a maior afluencia de pessoas ao mercado de Aveiro.

Sindicancia á Camara

=o=

Pelo ministerio do Interior foi ordenada uma sindicancia á Camara Municidal do nosso concelho, sendo nomeado para esse fim o sr. delegado do Procurador da Republica na comarca, dr. Celestino de Figueiredo Dias.

Segundo parece deproá, em primeiro logar, o *grande panfletario* que, quando morrer, hade levar um lindo enterro...

Aguarda-se.

Mas que parceiros!...

—o—

O *Jornal de Cacia* veio dizer--nos que nós não o compreendemos e *A Ideia Livre*, de Anadia, acha que não gostámos do elogio, *cheio de sinceridade* (o sublinhado é cá da casa) que fez ao nosso passado.

Ora nós compreendemos perfeitamente as duas democratissimas folhas do distrito de Aveiro e avaliamos da sua sinceridade, que é a mesma com que servem a causa publica...

Já vêem...

Estão, pois, enganados.

Mas que parceiros!...

Ponte de S. Gonçalo

—o—

A vista panoramica sobre a ria que do alto desta ponte se disfruta, assim como a estrada que, seguindo, vai ter ás Piramides, são duas das melhores coisas que temos para mostrar aos visitantes. Mas, quem pensa nisso se até hoje ainda não houve maneira de conseguir ter aquilo sempre limpo, asseiado, em condições? E, contudo, era facil. Bastava um pouco de persistencia em vigiar o local depois de terminantemente se proibir que dele façam... o que se sabe.

A' Camara e á policia recomendamos o assunto convencidos, como estamos, de que Aveiro só lucra com isso.

Mesmo porque a higiene tem preceitos...

Leonardo Coimbra

=o=

Da *Montanha*, do Porto:

O nosso amigo e ilustre tribuno sr. dr. Leonardo Coimbra, realisou mais uma conferencia.

Foi na Associação dos Estudantes Catolicos sobre a Apologética de Pascal.

Se o *cabeça da raça, grande panfletario* e *eminente jornalista* sabe destes qualificativos...

A gripe

—o—

Não tem alastrado, felizmente, entre nós, até á presente data, a epidemia que, no norte, tanta gente atacou.

Vamos a vêr se escapâmos.

A hora de verão

=o=

E' hoje, ás 23 horas, que os relogios teem de adiantar 60 minutos, devendo, por isso, de ámanhã em diante, todos os serviços publicos e particulares serem regulados pela hora nova.

Todos os serviços publicos e *particulares*—tomem bem nota.

O decreto é clarissimo...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

«A Nossa Escola»

—o—

O grupo infantil de Ilhavo vai novamente a Coimbra representar a revista do nosso amigo e colega do *Ilhavense* José Pereira Teles, repetindo-se o mesmo espectaculo em Leiria nas noites de 24 e 25 de abril.

Que admiravel sucesso!

O TEMPO

—o—

Com a Primavera veio este ano um calor tão excessivo que todos o julgam fóra da época. Realmente as altas temperaturas registadas durante a semana foram de respeito. Já parecia verão. Desconfiamos, porém, que isto leva volta.

E mal vai se não.

Carreiras aereas

=o=

Começou a estudar-se a possibilidade de se estabelecerem, dentro em breve, carreiras de aviação comercial entre o Porto e Lisboa pelo que já esteve na capital do norte o engenheiro encarregado dos Serviços Aereos Portugueses de Fotogametria e transporte a tratar desse assunto.

Já não é cêdo, mas ainda vai a tempo.

Para se estar em contacto com a civilização é necessario defender o pombo correio. Por isso, aveirenses: protegei o pombo...

Conferência

=o=

Continuando a série de conferências promovidas pela *Liga Portuguesa de Profilaxia Social*, realizou no dia 16, no salão nobre do Club dos Fenianos Portuenses, perante numerosa assistencia, uma brilhante conferência, o sr. dr. Mario Moutinho, distinto oftalmologista, versando o têma: *A Profilaxia da Cegueira.*

Presidiu o sr. dr. Alves de Sousa, que fêz a apresentação do conferente, tomando lugares na mesa os srs. drs. Vitorino Magalhães, Alberto Gomes de Moura, Correia de Barros, Castro Silva, Américo Pires de Lima e Antonio Emilio de Magalhães.

O distinto prelector, depois de agradecer as saudações que lhe haviam sido dirigidas e bem assim o convite da *Liga Portuguesa de Profilaxia Social* para ir ao Pôrto realizar uma conferencia, entra própriamente no assunto. Refere o número de cegos em Portugal e faz a comparação da nossa quota de cegos com a dos principais paízes da Europa, concluindo por reconhecer o estado do nosso atrazo em matéria de profilaxia de cegueira e a necessidade de encararmos, a sério, esta questão, acompanhando o movimento mundial que se está realizando por indicação da *Association Internacional e de Profilaxie de la Cecite*, fundada em Haia em Setembro de 1929, onde se representaram 28 países de todo o mundo.

Descriminando as principais causas da cegueira, divide-as em dois grandes grupos: as congénitas, dificilmente evitáveis, e as adquiridas, na sua maioria evitáveis. O conferente acrescenta que devemos exercer a nossa acção profilática com tôda a energia, especialmente sôbre as do segundo grupo. Mas, estas—repete—estão em grande parte ligadas á profilaxia geral, isto é; da sífilis, dos males venereos, da tuberculose, do alcoolismo, da lepra, etc., e por isso incumbe mais aos higiénistas que própriamente aos oftalmologistas, que não deixarão de as indicar como causas da cegueira.

A estes, porém, cabe o dever imperioso de estabelecer o combate contra os males que nos infestam e que são evitáveis, tais como o tracoma, que vulgarmente se chama conjuntivite granulosa e lavra largamente em muitos pontos do nosso país; ainda a conjuntivite purulenta dos recemnascidos, as keratites de origem escrufulosa, a catarata, os defeitos de ferracção que, por falta de correcção apropriada em tempo competente, tão graves complicações podem originar, etc. Os traumatismos oculares, devidos ou não a acidentes de trabalho, constituem também uma causa de cegueira que, em grande número de casos, pode ser evitada.

Prosseguindo diz que não pode deixar de, embora resumidamente, consagrar algumas palavras á assistencia e educação dos cegos. que tão rudimentar é ainda no nosso país, e especialmente á dos *ambliopes*, êsses infelizes entes que, não sendo cegos, têm uma visão tão reduzida que não lhes permite aprender a lêr como os videntes, não lhe sendo tambem possivel aproveitar o método de Brille. Nem uma escola para ambliopes nós possuimos! Na América do Norte ha 300 escolas para esta espécie de indivíduos! Na Inglaterra, França, Itália, etc., ha várias escolas neste género, que têm dado optimos resultados.

E o conferente termina dizendo que deixou o estudo destas questões apenas sucintamente esboçado, pois seria impossível, dentro dos limites duma ligeira palestra dar-lhes o desenvolvimento maximo.

No final da sua notavel conferência foi o sr. dr. Mário Moutinho muito aplaudido e cumprimentado.

Telefunken

—o—

Na *Agencia Comercial* do nosso amigo Antonio da Costa Ferreira teem estado expostos diferentes aparelhos de radio, marca Telefunken, que, postos a funcionar, fazem as delicias da Rua Coimbra e imediações.

O estabelecimento em referencia fica no rés do chão da *Fotografia Moderna* e é um dos que mais se destacam naquela artéria da cidade, que já podia estar composta e impôr-se se a Camara não descurasse, como tem descurado, o arranjo da parte fronteira pelo qual vimos pugnando.

Uma visita á *Agencia Comercial* torna-se, pois, quasi obrigatoria, a não ser que a nossa gente queira conservar-se alheada do progresso, das suas descobertas, das suas maravilhas.

Livros

«ORGULHO DE RAÇA»

A Casa Editora de A. Figueirinhas, do Porto, expoz á venda mais um volume de 332 paginas pertencente á Biblioteca das Familias e que tem o titulo da epigrafe.

Orgulho de Raça é um romance do notavel escritor M. Maryan, traduzido pelo sr. tenente Neves Ferreira e que certamente deve obter sucesso identico ao de outras obras já publicadas como *Annie, Dionisia, O Erro de Isabel, A Rosa Azul, O Segredo do Marido, Reconquistada, Uma Prima Pobre*, etc.

Ao sr. Antonio Figueirinhas, que tanto tem contribuido para encher as estantes de bons livros, muito obrigados pela oferta de agora.

A FERRADURA

—o—

Entre as superstições mais populares, nenhuma talvez seja mais divulgada do que a da ferradura, como portadora da felicidade.

Chinezes, com a sua civilização, que se perde na noite dos tempos, assírios, egípcios, judeus, gregos, romanos, todos acreditaram no milagre da ferradura.

Haverá base para a crença?

Parece que não.

Debalde os estudiosos têm procurado descobrir a origem de tal superstição. Ninguem o conseguiu até agora. E a verdade é que não há quem não tenha visto ferraduras penduradas em choupanas, em casas menos modestas e em palacetes ricos. E penduradas, quási sempre, atraz de uma porta, para significar que é por essa porta que a felicidade vai entrar...

A felicidade! A felicidade dos homens na pata dos cavalos!

Como supestição, é engraçado. Como símbolo, grosseiro. Em todo o caso, talvez seja mais fácil aceitar o simbolo. Ha tanta gente que *mete o pé* na felicidade, sem imaginar, sequer, o que faz!

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Irene Santos, professora oficial e esposa do sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agencia do Banco de Portugal e o sr. Antonio Vieira; no dia 1 de abril, as sr.as D. Rosa Santos, esposa do sr. Artur Ferreira dos Santos e D. Maria da Conceição Lares Pina, dilecta filha do sr. Antero Simões Pina; as meninas Maria da Conceição Ferreira e Maria Adozinda Gamelas Cardoso, filhas, respectivamente, dos srs. Luis Vicente Ferreira e dr. Vitorino Simões Cardoso, tenente-médico de Infantaria 19, e o sr. David Moita, empregado nos correios em Coimbra; e em 4, a menina Felicidade Henriques Ramires e a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do nosso amigo Antonio da Costa Ferreira, da Agencia Comercial *desta cidade.*

—Tambem na segunda e terça-feira da proxima semana, está em festa o lar do industrial sr. Américo Picado, por passarem os aniversarios de suas filhinhas Maria da Conceição e Maria Augusta.

Parabens.

Casamentos

Pelo sr. Caetano Filomeno de Sá, director dos Serviços Aduaneiros da Guiné e na qualidade de representante do sr. coronel Gerondino patricio Ribas. comandante de Infantaria 9, (Lamego) foi pedida para o sr. Luis Patricio Ribas, também funcionario do Quadro Aduaneiro e filho daquele oficial, a mão da sr.ª D. Deolinda Rodrigues Pereira Guimarães, gentil filha do nosso amigo Paulo Guimarães, do Quadro Administrativo daquela colonia e muito conhecido na proxima freguesia de Esgueira, onde viveu muitos anos e nesta cidade onde desempenhou alguns cargos importantes, como o de chefe de secretaria da Junta Geral, conservador da Biblioteca Municipal, etc.

O noivo, que pertence a uma ilustre familia beirã, viveu entre nós algum tempo na companhia de seu tio, o falecido poeta dr. Augusto Gil, que chefiou o distrito de Aveiro poucos anos após o advento da República.

O enlace efectuar se-há em Abril.

Gente nova

Foi registada, segunda feira, a filhinha do sr. dr. Vitorino Simões Cardoso, tenente-médico de Infantaria 19, tendo testemunhado o acto os srs. capitão Amilcar Gamelas e Alfredo Esteves.

Recebeu o nome de Maria de Lourdes.

—Em Vilar deu á luz uma menina a esposa do nosso assinante sr. Manuel Vieira dos Santos Junior, tendo sido registada com o nome de Maria Madalena.

Muitas venturas.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e sogra, a sr.ª D. Alice Mendonça e Silva, esteve, de visita, entre nós, o sr. José Ferreira Tavares, fabricante de vinhos espumosos em Anadia.

— Estiveram igualmente nesta cidade os srs. general João Almeida, comandante da Escola Central de Oficiais de Lisboa; José Nunes de Figueiredo e José Soares da Costa e esposa, residentes em Agueda; José dos Santos Jorge, guarda livros no Porto e Manuel Moreira Vinagre, empregado da Vinicola Neto Costa, L.da, *de Anadia.*

— No rápido de terça-feira chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, onde esteve ao serviço da Companhia Nacional de Navegação, o nosso amigo dr. Humberto Leitão, que aqui passará algumas semanas.

—Com sua filha tambem aqui se encontra, de visita ao nosso amigo António Simões Cruz e familia, a sr.ª D. Clara Carneiro Tavares Proença, de Agueda.

— A passar alguns dias na companhia de sua filha e genro, o sr. tenente Natividade e Silva, está em Aveiro o sr. Alexandre Correia Nobrega, residente em Leiria.

Doentes

Com um forte ataque de gripe esteve de cama, encontrando-se, porém, quási restabelecido, o sr. Sebastião da Costa Trancoso, empregado na filial da Caixa Geral de Depositos desta cidade.

—Continua inspirando bastantes cuidados o estado da sr.ª D. Maria Emilia Pina, esposa do sr. Antero Simões Pina e o do sr. Manuel Maria Moreira, comerciante da Rua Coimbra.

—Tem obtido sensiveis melhoras o sr. Raul Pereira, que a semana passada foi vitima dum desastre de moto.

—Tambem não tem saido de casa, por causa de um antraz, o sr. major José da Costa.

Ilusionismo

—o—

O prestidigitador Cómitre exibiu os seus trabalhos, segunda e terça-feira, no nosso teatro, agradando pela perfeição que revelou.

A apresentação cénica, magnifica, também.

No genero, é dos melhores artistas que aqui teem vindo.

Falta de água

—o—

As bicas das fontes começaram a deitar menos. Fraco pronuncio. Quando isto é agora, no fim de Março, o que fará, o que fará...

As sopeiras que se preparem para passar noites ao relento, junto dos conta-gotas...

Tão certo...

Exposição de quadros

—o—

Expôs esta semana, em Paris, alguns trabalhos em desenho e pintura o sr. dr. João Carlos Celestino Gomes, artista de merecimento da próxima vila de Ilhavo, que se orgulha de lhe ter servido de berço.

A exposição realisou-se na *Casa Portugal*, sendo muito apreciada.

Secção desportiva

A abrir

Continua sem solução o caso da associação de foot-fall ou, melhor dizendo, das associações: da *nova*, com séde em Aveiro, e cujo campeonato se tem arrastado míseravelmente, sem uma directriz que o imponha, e da *velha*, com séde em Ovar, que se tem mantido numa linha de conduta digna de todos os encomios.

Esta é que a verdade, nua e crua, embora se não conformem certos dirigentes da ultima hora que se precipitaram na luta, supondo ganharem as esporas de oiro...

Mas o caso tornou-se bicudo, as energias fracassaram e é ve-los agora de *monco caido* á espera duma nova aurora ou duma outra maré que lhes traga a esperança de verem confirmado em realidade o seu sonho de algum dia.

É triste o que se tem passado com o caso, mas a culpa é daqueles que se deixaram embalar pelo canto da sereia, sem quererem saber dos conselhos dos mais experimentados e sem olharem ao resto, que precisava de ser estudado e calculado convenientemente.

Nunca fomos de opinião que se fundasse uma nova associação, mas sim que se fosse buscar a Ovar a que para lá tinha ido pois a séde do distrito é em Aveiro e entendemos que esses organismos devem ter a sua *residencia* nas sédes dos distritos.

Assim é que está certo e para este fim é que se deviam congregar todos os esforços.

Mas se o bom senso deixou de existir...

Foot-Ball

No Campo de S. Domingos realisou-se, domingo, um encontro amigavel entre elementos do corpo activo da A. H. dos Bombeiros Voluntarios e da Companhia V. S. P. Guilherme G. Fernandes, saindo este vencedor por 3-2.

Os dois grupos são dignos de elogios pela correcção e lealdade que puseram na luta, contribuindo desta forma para a boa união que deve existir entre os *Soldados da Paz.*

* * *

No mesmo dia deslocou-se a Albergaria-a-Velha, o *Sport Club Beira-Mar (A)* que se defrontou com o *Sporting* daquela vila, para a disputa do campeonato distrital, organisado pela A. F. A. com séde e secretaria em Aveiro.

O *team* de Albergaria chegou ao fim da partida a ganhar por 4-1, imerecidamente, tendo-a dirigido o sr. Vitorino Rezende, de S. João da Madeira, que foi dum faccionismo como poucas vezes se tem presenceado.

Se está na ordem do dia...

* * *

Em Ilhavo tambem se realisou outro encontro para o mesmo campeonato, sendo adversários o *Stadium Foot-Ball Club*, desta cidade, e o *Foot Ball Club de Ilhavo.*

Terminou o encontro com o resultado de 3 a 1 a favor dos ilhavenses, não tendo, igualmente, agradado a arbitragem que esteve a cargo de Evaristo Graça.

Paciencia...

Hockey

No *rink* de patinagem do Parque da Cidade realisa-se ámanhã um grande encontro desta modalidade entre as *équipes* do *Hochey Club de Aveiro* e *Hochey Club de Portugal*, de Lisboa.

Do grupo visitante faz parte o internacional Jorge Evaristo.

A.

Falta de régo

=o=

O nosso colaborador da secção—*Coisas e tal...*—ocupa-se hoje da falta de réga das ruas da cidade, que tem dado origem á censura do publico e dos comerciantes por ser de urgente necessidade.

Fazemos votos por que os seus reparos surtam o efeito desejado.

CURIOSO

=o=

Para desfastio, reproduzimos de *O Tripeiro* o seguinte anuncio:

Vinho Branco dos 100 PP—Preciosissima pinga, propria para paladares primorosos, produzida por principescas parreiras previlegiadas, proclamadas primeirissima piana.

Parecerá parcialidade preconisar produtos proprios: para proficua propaganda precisamos, porém, por persuasivas palavras, por provas palpaveis, por processos praticos, patentear publicamente preclaro parecer produzido pachorrentamente por provadores portuenses, profissionais proverbialmente probos.

Parecer—Pinga pura, pagã, preparada por processos plenamente privativos, prevenindo proficientemente possiveis perdas primitivo precioso perfume.

Primacial para presentes, para petisqueiras, para pacificar polemicas, produzir paixões, prodigalizar prazeres, prevenir preocupações — proficuo para pretensões. Pômos ponto.

População Portuense!

Pela pureza, pelo preço, pela preciosidade, por patriotismo: preferi persistentemente o Vinho Branco dos 100 PP—Pedro Pires, Paulino Pereira e Polycarpo Paiva, provadores portuenses.

Distribuição de donativos

A folha oficial publicou a relação das quantias distribuidas pela Direcção Geral de Assistencia ás Misericordias e outros institutos, no corrente ano economico, cabendo ao distrito de Aveiro 279.989$00.

Não é muito, mas... que se lhe ha-de fazer?

Sobre feiras

=o=

No numero de 21 de Março da *Ala Esquerda*, que se publica em Beja, lê-se:

Na quarta-feira, 13 do corrente, pelas 22 horas, reuniram na sala das sessões da Camara Municipal e a convite do seu presidente, diversas individualidades, no proposito de alvitrarem e discutirem diversos numeros do programa da proxima feira da Primavera.

Depois de elevada troca de impressões ficou resolvido em principio:

Inaugurar a feira no 1.º domingo de Maio com iluminação e ornamentação de montras; na 2.ª feira, cortejo de carros alegóricos, representativos do comercio. industria e agricultura; carros e alfaias agricolas e ranchos regionais.

Possivelmente um avião nesse dia voará sobre a cidade e haverá fogo de artificio. Terça feira, dia 7, desafio de *foot ball* entre um grupo representativo de Beja e o *Sevilha Foot-Ball Club.*

Com a feira coincidirão as festas escolares que devem realisar-se na primeira semana de Maio o que constituirá mais um motivo de interesse e atracção.

Pensou-se em levar a efeito, por ocasião desta feira, uma exposição pecuaria, que atrairia grande numero de visitantes e constituiria uma bela demonstração da riqueza pecuaria do Baixo Alentejo.

Esta ideia teve, porém, de ser posta de parte, por este ano, por que o sr. ministro da Agricultura, no seu plano de fomento pecuário, determinou que se realizasse, anualmente, uma exposição pecuária no Alentejo, sendo no 1.º ano em Evora, no 2.º em Beja e no 3.º em Portalegre. Assim só na feira do proximo ano esse numero poderá fazer parte do programa da Feira da Primavera.

Melhor será assim, por que dasta forma terão os criadores do distrito de Beja tempo para irem seleccionando os seus gados de forma a poderem manter na exposição, a posição de relêvo conquistada, com muito brilho em exposições anteriores.

Aqui teem a Comissão de Iniciativa e Turismo de Aveiro e a Camara Municipal uma amostra do que, no capitulo feiras, se está fazendo por esse país fóra.

Não seremos nós dignos que o mesmo interesse se manifeste pela Feira de Março? Se somos, porque se espera?

A cidade só lucra com a manutenção do mercado do Rossio. De aí a atitude deste jornal em pugnar pelo seu engrandecimento, que não é dificil, quando haja boa vontade.

E nisto se resume tudo.

Sarau de caridade

—o—

No dia 13 de abril e a favor da criação de uma sopa diaria para os pobres, deve realisar-se no Teatro Aveirense uma récita com o seguinte programa:

Pobresinhos—Palestra pela sr.ª dr.ª D. Jovita de Carvalho.

Na vespera de Santo Antonio, operêta regional, em um acto de J. Fontana da Silveira e musica do maestro A Julio Machado.

A acção passa-se na aldeia de Loure do Vouga.

Noturno de Chopin, episodio sentimental dos escritores modernistas Armando Ferreira e Abreu e Sousa.

Auto do fim do dia—Um acto e tres quadros do consagrado poeta Antonio Correia de Oliveira com musica original do notavel compositor Herminio Nascimento.

A interpetração de tudo está confiada a um grupo constituido pelas senhoras donas Orquídia Dália Flores, Maria Emilia Neto, Maria Dionisia da Silva Freire, Argentina Pereira Campos, Arlete Ferreira da Fonseca, Maria Luiza Mieiro, Gabriela Pereira, Maria Madalena Ferreira da Fonseca, Clélia Neto, Lourdes Pereira Campos, Maria Eduarda Moreira Trindade, Maria Silva, Celeste Pereira e srs. Antonio José Flamengo, Sebastião Amaral, Hermenegildo Meireles, José Gouveia, Mario Pires, Henrique Pedrosa, Mario de Almeida, Francisco Moreira, Orlando Gouveia, José Laranjeira, Joaquim Huet e Silva, José Cardoso da Cunha, Henrique Cosme de Lemos, Tércio Guimarães, Manuel Moreira de Castro e Abilio Pereira.

O ensaiador é Aurélio Costa, que tem dado sobejas provas da sua competencia, e a orquestra compor-se-há de 27 executantes sob a habil regencia do maestro Arnaldo Vasconcelos.

É mais uma noite de arte com que Aurélio Costa nos vai deliciar, sendo esperada pelos apreciadores de bom teatro com justificada ansiedade.

Promoções

Pela ultima *Ordem do Exército* foi promovido a tenente-coronel o sr. Artur Coelho Nobre de Figueiredo, que continuará a fazer serviço no regimento de Infantaria 19.

* * *

Tambem há pouco foi promovido a coronel o sr. Antonio Pereira Monteiro, chefe do D. R. R. n.º 19.

Cumprimentamos os dois oficiais.

Teatro Aveirense

O relatorio que temos presente, da sua Direcção, acusa no ano de 1934 um saldo positivo de 13.891$23.

A proposito: para quando fica o resto das obras projectadas na antiga casa de espectaculos?

Nota-se nela tanta falta de conforto...

Necrologia

Ceifado pela t b rculose finou-se, terça-feira, Francisco da Cruz Nordeste, que morava no bairro do Alboi.

Era solteiro, contava 26 anos e o seu cadaver foi sepultado no cemiterio novo.

* * *

Em Coimbra tambem sucumbiu, no mesmo dia, aos estragos duma gráve enfermidade, o estudante Horácio Ferrer Antunes, aluno da Escola Normal Superior.

O extinto, que freqüentou o Liceu de José Estêvão, desta cidade, era filho do sr. capitão Julio Antunes, que aqui residiu há mais de vinte anos, e irmão dos srs. tenente Julio Ferrer Antunes e dr. José Augusto Ferrer Antunes, professor de ensino sucundario.

O cadaver do inditoso moço, que contava, apenas, 23 anos, foi sepultado no cemiterio da Conchada.

* * *

Em Arcozelo (Gouveia) deixou igualmente de existir, com 27 anos, o sr. Daciano do Amaral Brites, 2.º sargento de cavalaria 8, a quem uma pertinaz doença vinha torturando a existencia.

Era irmão do sr. João Baptista do Amaral Brites, furriel de infantaria 19. Deixa viuva a sr.ª D. Florinda de Castro Brites com uma creança de tenra idade.

* * *

Em Agueda deixou de existir, ontem de madrugada, a sogra do nosso amigo Antonio Lopes dos Santos, sargento-ajudante de infantaria 19 e presidente da Junta de Freguesia da Oliveirinha.

Era já idosa.

Ás familias enlutadas, as nossas condolencias.

Correspondencias

Oliveirinha, 28

Tem-se falado aqui muito num caso de bruxaria que se deu para as bandas do Rêgo e em volta do qual muitos comentarios se fazem por conseguir escapar de comer um bom petisco ou ficassé, como queiram chamar-lhe, um paroquiano nosso, meio caréca, mas a quem a consorte não perdoa, nem tolera certos deslises...

Valeu-lhe, desta vez, o providencial aparecimento, á porta, duma peixeira. Se não fôra isso, a receita, que já estava a preparar-se, tinha de a ingerir.

Era fatal.

Ah! Bom marmeleiro...

—Fez esta semana muito calor, o que deu origem a que se activassem os trabalhos de lavoura.

A sementeira da batata é enorme. Depois queixem-se se dér pouco. Em compensação a do milho diminuiu. Parece-nos que não está certo.

Mas isso é com os interessados.

C.

Costa do Valado, 28

Efectuou-se no salão da Tuna e abrilhantado por esta, um baile para comemorar a *mi carême*, que decorreu bastante animado.

O nosso *Jazz Pimenta* tambem foi tomar parte noutro, que teve logar no *Centro Recreativo de Esgueira*, onde, desde que ali tocou pela primeira vez, conquistou a simpatia daquela sociedade.

Agrada-nos a divulgação destas noticias.

C.

Bom negócio

Casa de vinhos e comidas

Situada em bom local desta cidade e muito conhecida, passa-se, por motivo de retirada do seu proprietário.

Nesta Redacção se diz.

A icterícia

cura-se em 3 semanas

Resultados seguros de efeitos garantidos, comprovados por inúmeros doentes.

Dirigir á

Farmácia Ribeiro

Costa do Valado

Ao publico aveirense

Quereis facas, tesouras e navalhas de corte garantido? Quereis bôa louça de aluminio Trevo e mil e um objectos de utilidade caseira e profissional?

Procurai, na Feira, a **Casa de Guimarães**, junto á barraca do *Reimalaito*, que tudo vos vende a preço fixo e com a garantia de trocar os objectos de cór e que depois de experimentados não satisfaçam. Ali encontrarão o maior sortido e as melhores qualidades.

Tambem se vende sabão e pó metal para cosinha, etc. Seriedade nas transações.

Procurai a cutilaria *marca 5*, no recinto da FEIRA DE MARÇO.

Rebuçados Peitorais

Dr. Centazzi

Os melhores para tosse, catarro, bronquites, afecções das vias respiratórias, etc.

DEPOSITARIO:

Baptista Moreira — AVEIRO

Desconto aos revendedores

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

2.ª publicação

No dia 7 de Abril próximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença da acção comercial ordinaria, em que é autor exequente Luiz Nunes Pelicano, casado, lavrador, de Aradas, e reus executados Auzenda Quelmet, domestica, e marido Adolphe Quelmet, aviador, ausentes em parte incerta, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, para ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio:

Uma morada de casas altas, com quintal e pertenças, sita em Aradas, avaliada em 15.000$00; e bem assim proceder-se-á, tambem no mesmo dia, por 10 horas, á arrematação, em hasta pública, de todos os moveis arrestados áqueles executados, para serem entregues a quem maior lanço oferecer acima das suas respectivas avaliações, á porta do depositario dos mesmos moveis, Antonio Nunes da Ana, do lugar e freguezia de Aradas, desta comarca.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação, e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 12 de Março de 1935.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, da 1.ª Vara

Artur Valente

O Chefe da 2.ª secção da 1.ª Vara

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

—o—

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Por este Juizo e 1.ª secção da 2.ª Vara da Comarca de Aveiro, se processam e correm seus devidos e legais termos uma acção sumaria, comercial, em que é autor João Fernandes Cardoso Junior, casado, lavrador, da Gafanha da Encarnação, e réus Julia de Jesus Duarte e marido João Caçoilo Novo, lavradores, ela rezidente na Gafanha da Encarnação e ele auzente em parte incerta da Argentina.

Nesta acção o autor demanda os réus para lhe pagarem a quantia de dois mil e quinhentos escudos, montante de uma letra sacada em 28 de Agosto de 1931, com vencimento em 15 de Fevereiro proximo findo, de que é portador o autor e aceitante a ré esposa, bem como os respectivos juros e demais despezas legitimas, custas, selos e procuradoria, divida esta que, segundo o mesmo autor alega, foi contraida em beneficio comum do casal dos réus.

E em cumprimento de despacho proferido nos autos correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando o dito reu João Caçoilo Novo, auzente em parte incerta, para, no praso de 10 dias que começará a contar-se decorridos que sejam os éditos, impugnar, querendo, o pedido feito na dita acção, sob pena de revelia e os demais da lei.

Aveiro, 9 de Março de 1935

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara

João Luiz Flamengo

Atenção

—o—

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e América do Norte

A administração deste jorna enviou áqueles que lhe dão a honra de o assinarem na **Africa, Brasil** *e* **América do Norte** *a conta dos seus débitos em atraso e cuja liquidação solicita como indispensavel á regular publicação do mesmo.*

Os assinantes a quem nos dirigimos recebem o Democrata com os seguintes numeros nas cintas:

Africa

316	42	656
313	319	
314		
508	75	315
509	1088	78
544	73	318
546		
608	321	

Brasil

788	917	327
330	486	1083
1085	331	92
	916	

América do Norte

97	1079	648
1082	923	1075
487	326	69
1081	323	
	526	

Agradecimento

Firmina Gabriela Branco de Melo Miranda e irmãs veem, por intermedio deste jornal tornar publico o seu agradecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Joaquim Henriques pela maneira desvelada como tratou sua estremosa Mãe, durante a doença que, infelizmente, a vitimou.

Imensamente gratas ficam, pois, aquela habil clinico a quem se confessam muito reconhecidos.

Aveiro, 25 de Março de 1935

Casa na Avenida

Vende-se uma, próximo da estação do caminho de ferro, que faz fundo com a estrada da Americana.

Quem pretender dirija-se á *Casa Branca*, na Murtosa, ou a Eugénio Guima ães, com oficina de reparação de bicicletas em edificio cont guo.

Dentista Soares

Clinica dentaria—Dentes artificiais

Ortodoncia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO

Declaração

Lisboa, 25 de Março de 1935.

Exmos. Srs. Administradores da Companhia de Seguros *Comércio e Industria*.

Exm.os Senhores:

Acusâmos a recepção da carta de V. Ex.as, de 21 do corrente, aprovando o pagamento do valor do seguro relativo ao afundamento do galeão FLUMINENSE, na importancia de Esc. 4.000, que já recebemos de V. Ex.as.

É com prazer que lhes apresentamos os nossos agradecimentos pela forma digna como V. Ex.as procederam a esta liquidação, cumprindo integralmente o respectivo contracto.

De V. Ex.as,

Mt.º Att.º e Vnr.or,

(a) *Rocha & Oliveira*

Motor a gazolina

Vende-se um, horisontal, para industria, com força de 2 1/2 H. P, em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

Comarca de Aveiro

—o—

Correição

Neste Juizo de Direiro da 1.ª Vara, está aberta a correição, por espaço de 30 dias, a começar no dia 1 de Abril do corrente ano e a terminar no dia 1 de Maio do mesmo ano, pelo que são por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios, sujeitos á mesma correição, a apresenta-las em Juizo e em forma legal.

Aveiro, 16 de Março de 1935

Verefiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Marinhas

Vendem-se as chamadas *Pôdre* e *Caniceira*, com terreno anexo, situadas no Canal de S. Roque.

Nesta Redacção se diz.

Vende-se uma casa com duas frentes: uma para a Rua das Barcas e outra para a Rua de Santo Antonio.

Tratar com Armenio Duarte de Carvalho.

Ilha do Monte Farinha

Vendem-se as partes que possuem os herdeiros do coronel-médico Antonio Marques da Costa. Acham-se completamente livres de encargos.

Quem pretender dirija-se a Alberto de Azevedo, em Sarrazola (Cacia) ou ao sr. dr. José Isidro Ferrajota Rocheta, Rua Maria, n.º 48, Bairro Andrade—Lisboa.

Fotografia Vonga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino,

AVEIRO

Vende-se Uma casa com duas frentes para a Praça do Peixe e para a Rua Trindade Coelho, tendo seis divisões no 1.º andar e um estabelecimento de cal no rez do chão.

Tratar na mesma casa, n.º 9

Casas

Alugam-se na Gafanha da Calda Vila, em boas condições.

Tratar com a viuva de José Filipe.

CASA Aluga-se na Avenida Central, próximo á Estação do C. de Ferro. Tem oito divisões, casa para lenha, água encanada e tanque, luz electrica, etc. Renda muito em conta.

Dirigir a *Rittos, Irmãos, L.da*—Rua Almirante Reis.

Barbearia

Bem localisada, passa-se. Tratar com Raul Ferreira de Andrade.

CASA Vende-se uma sita na Rua das Barcas. Quem pretender dirija-se ao sr dr. Fernando Moreira—Aveiro.

CASA

Vende-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com instalação electrica, água e quintal. Tratar no *Restaurante. Moderno*.

Quintal Vende-se um muito central, com bastantes arvores de fruto e poço. Quem pretender dirija-se a Acácio Laranjeira, Rossio, n.º 5—AVEIRO.

Carris do caminho de ferro, vende qualqu r quantidade e de qualquer comprimento Manuel Nunes do Pranto—Costa do Valado.

PIANO

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Casas

Vendem-se duas na Rua do Gravito, sendo uma de rez do chão e outra com primeiro andar e ambas com quintal.

Tratar com o advogado desta cidade dr. Jaime Duarte Silva.

Lições de francês

Nesta Redacção indica-se pessoa competente para as dar.

Não vá mais longe porque a essencias que deseja só se encontram á venda na FARMACIA BRITO.

Salão

Proprio para armazem ou escritório, aluga-se nos baixos do Montepio Aveirense, sito na Rua 31 de Janeiro.

Tratar com José Marques Sobreiro.

Tipografia Lusitânia

Nesta bem montada tipografia executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte por preços sem competencia

Casa

Aluga-se no Senhor das Barrocas, denominada casa da quinta do Senhor das Barrocas.

Para tratar com o advogado Jaime Duarte Silva.

Uma toilette bonita não basta! E' preciso perfuma-la com boas essencias que só se vendem a FARMACIA BRITO.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$5
Na 2.ª »	1$0
Na 3.ª »	$8

Permanentes, econtrato special.

Chicória de Aveiro

A CHICORIA É O UNICO ADJUVANTE AGRADAVEL E HIGIENICO DO CAFÉ COLONIAL E DE USO POPULAR UNIVERSALMENTE RADICADO.

Fornecimentos de pequenas ou grandes quantidades Produto perfeitamente estufado e garantido.

Sindicato Agricola de Aveiro

(União dos Chicoreiros da região)

NOVIDADE!

Ampliações emolduradas a 20$00

Executam-se na FOTO-CENTRAL de Henrique Ramos

Rua Direita, 27 — AVEIRO

(Em frente á Casa de Modas de António Ramos)